



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Dematofribosarcoma Em Pré Escolar

Autores: ARLINDO GONZAGA BRANCO JÚNIOR (FACULDADE SÃO LUCAS); FERNANDA NASCIMENTO SOUZA (FACULDADE SÃO LUCAS); JOÃO FRANKLIN DA SILVA MENDONÇA (FACULDADE SÃO LUCAS); KARINA FERNANDES PINHEIRO (FACULDADE SÃO LUCAS); NATALIA GOMES CORREA (FACULDADE SÃO LUCAS); ROBINSON CARDOSO MACHADO (FACULDADE SÃO LUCAS); VINICIUS COELHO GLORIA (FACULDADE SÃO LUCAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Dematofribosarcoma é um tumor cutâneo raro caracterizado pelo padrão de crescimento lento e infiltrativo. DESCRIÇÃO DO CASO: LGOR, 3 anos, masculino, Natural de Buritis – Rondônia, procedente de Apuí – Amazonas procurou assistência médica acompanhada da mãe com queixa de “Fundo nas costas”. Mãe refere que criança ao nascer apresentou uma lesão côncava em região escapular esquerda de +- 3 cm e o médico a informou que a lesão provavelmente seria algo relacionado à gestação (posição do bebe). Após um ano, essa lesão evoluiu com a presença de uma pigmentação roxa no centro passando a apresentar algia no local atenuada com Ibuprofeno. Aos 2 anos ocorreu um aumento súbito da lesão, evoluindo para nódulo de +- 3 cm. Nódulo este que passou a impossibilitar a criança de movimentar o membro superior esquerdo devido à presença de dor. O resultado do histopatológico foi: os cortes histológicos revelam fragmento de pele exibindo neoplasia infiltrativa, fusocelular, acometendo derme e tecido adiposo subcutâneo, com padrão de crescimento estoriforme e com relativa monotonia celular, sugestivo Dermatofibrossarcoma. Então foi encaminhado para Oncopediatria para acompanhamento e tratamento. DISCUSSÃO: Dermatofibrosarcoma é um câncer de pele de crescimento lento, que acomete mais homens do que mulheres. É mais frequente no tronco (cerca de 50%) como ocorreu no paciente. Sua incidência é calculada em 0,8 a 5 casos em cada 1 milhão de habitantes. CONCLUSÃO: Com o diagnostico tardio, pode ocorrer complicação devido a transformação para fibrosarcoma, sendo este muito mais invasivo e perigoso. Esses dados demonstram a importância de se ampliar a divulgação da doença, principalmente entre os pediatras, o que pode propiciar diagnóstico mais precoce e uma menor chance de sequelas.